

# A CURABILIDADE DA LEPROA

ROSE

(Leprosy Review. V. N.º 4 (1934) pg. 152

Ultimamente os leprologos teem demonstrado um certo pessimismo quanto aos resultados do tratamento da lepra pelo oleo de hydnocarp e seus derivados. O pessimismo parece ser devido a alta percentagem de recidivas que tem occorrido, e tal como impressionou os leigos de modo a perturbar o empreendimento de medidas phophylaticas quando acontece estarem ellas baseadas na curabilidade da molestia. E' importante que esta atmospheria de duvidas seja dissipada tanto quanto possivel, e encerremos este artigo com este fito.

A escassez da população (cerca de 410.000 almas) a accessibilidade das partes habitadas da colonia, o resultado espectacular do tratamento, especialmente em casos cutaneos, são alguns dos factores que nos capacitaram a manter contacto com a grande maioria dos pacientes. De 801 pacientes que estiveram em observações, 138 estão mortos, 16 deixaram a colonia, todos, menos um, eram immigrantes das Indias Orientais, repatriados pelo governo, dos 647 restantes, apenas 36 cuja sorte posterior não é definidamente conhecida As cifras aqui mencionadas para as recaidas podem por isso ser tomadas como approximando-se de completa - exactidão.

A vigilancia fez-se agora por meio dos ambulatorios, dos quais ha 6 em diferentes partes da colonia. Exige-se que os pacientes com alta apresentem-se para tratamento e exames periodicos. Primitivamente o tratamento não era continuado depois da alta, mas exigia-se que os pacientes visitassem o "District Government Medical Officers, em intervallos quatrimestrais para observação. Não foi senão em 1929 que se tornou evidente que a percentagem de recaidas era tão elevada ao ponto de causar graves duvidas quanto a permanencia dos resultados obtidos. Tornou-se necessario certificar-se a que causas estas recaidas eram devidas. Occorriam sem consideração do derivado do oleo do hydnocarp empregado, da idade do paciente, ou grau de molestia. Nem tão pouco a volta das condições inapropriadas do lar, nutrição insufficiente, porque as recaidas occorriam mesmo nos que permaneciam no hospital e em alguns que viviam em condições perfeitamente favoraveis. Pomos levados a attribuir sua frequencia ao tratamento insufficiente.

Em face das alternativas de reter os pacientes no hospital muito tempo depois de se tornarem negativos, ou de tratá-los por extenso periodo fora, por razões obvias adoptamos esta. De 1929 cessamos de dar altas incondicionais. Todos eles são dispensados "sob palavra" e exige-se que se apresentem em um dos ambulatorios não só para exame, mas tambem para continuar o tratamento em intervallos mensais. Os resultados parecem confirmar a exactidão de nossas conclusões. Se se continua o tratamento durante muitos annos (exactamente quantos, ainda fica para determinar) a taxa de recidivas estará longe de ser excessiva: como os quadros annexos mostram.

Antes de proseguir parece desejavel fazer algumas observações sobre a terminologia. A que foi recommendada pela conferencia de Manila, que adopta-

mos, apresenta certas dificuldades, para a mais importante delas devemos chamar a atenção.

Num caso que foi "quiescente" durante dois annos consecutivos foi denominado "estacionado". Assim, os casos "estacionados" não incluem somente os casos nervosos com paralyasia e perdas de dedos ou membros, mas tambem casos nos quais as funcções foram completamente restauradas, não retendo o paciente qualquer signal da molestia. Porém estes casos estão agora em maioria na Guyana Ingleza e os relatorios em que elles não são enumerados separadamente podem levar a enganos os que não estão familiarizados com as condições reais.

Segue-se por isso que os casos "estacionados" e "quiescentes" isto é, com completa restauração da funcção e eliminação de todas evidencias externas da molestia, sejam denominadas "estacionado e curado" ou "quiescente e curado" conforme o caso. Tais exprgssões foram adoptadas neste artigo. O termo "recidiva" foi empregado na acepção acceita, e não se faz referencia a "interrupções" nos casos quiescentes.

Dos 647 casos conhecidos, 180 são casos que estacionaram espontaneamente com deformidade e não receberam tratamento nestes 8 ultimos annos. Assim 467 estiveram em tratamento activo durante este periodo, e deste numero 381 estiveram em tratamento sufficientemente longo para receber 100 cc. ou mais de oleo ou de estheres.

A sorte destes 381 pacientes será agora considerada. 257 estavam classificados como "precoces" (C1, C1N1, C2, N1 e N2); 124 como avançados (C2N1, C2N2, C3, C3N1, C3N2, N2C1, N3, N3C1, N3C2 e nervosa secundaria).

Quadro 1 (Resultados nos casos precoces):

Estacionados e curados.....	50
Estacionados mas não curados.....	26
Quiescentes e curados.....	50
Quiescentes mas não curados .....	16
Melhorados.....	66
Peorados ou inalterados .....	49
TOTAL.....	257

Isto é, de 257 casos precoces, 49 não apresentaram alteração ou estão piores, ao passo que todos os demais melhoraram; 100 tornaram-se quiescentes ou estacionados com completa restauração de funcção, 66 apresentam melhora definida, a maioria com completa restituição de funcção sem ter ainda alcançado o grau de quiescencia

Quadro N.º 2 (Resultados nos casos avançados):

Estacionados e curados.....	6
Estacionados mas não curados.....	16
Quiescentes e curados.....	4
Quiescentes mas não curados.....	11
Melhorados.....	66
Peorados ou inalterados.....	21
TOTAL.....	124

Assim, mesmo casos avançados tem uma possibilidade de cura, ainda quer naturalmente muito mais teime do que os casos precoces.

Exigem frequentemente muitos annos de tratamento antes de apresentar signaes definitivos de molestia. Na nossa experiencia, de facto, difficilmente qualquer caso avançado de natureza puramente cutanea é sem esperanza de cura "ultimate".

Parecera dos quadros dados acima que 98 casos estacionados estão agora vivos: 13 destes, contudo, illudiram a observação, deixando 85 cuja sorte é acuradamente conhecida.

O quadro seguinte mostra os períodos durante os quais estes pacientes estiveram em observação.

Data da alta	Periodo de Annos	Obs. estacionadas	Racaidas	%
1926-1928	5 e 7 annos	13	2	15,4
1929	4 e 5 annos	8	3	37,5
1930	3 e 4 annos	18	11	61,1
1931	2 e 3 annos	46	8	17,4
	TOTAL	85	24	28.2

Dos 24 casos que receberam 12 recobramos e estão agora de novo no estado de estacionados de modo que até a data o numero de casos de recidiva é de 12, uma percentagem de 14,1 que não pôde ser considerado como excessiva.

A maioria dos casos recebeu grandes quantidades de óleo ou de estheres. ou ambos, de 100 a 1,200 cc.

Óleo ou estheres	N.º	Recidivas	%
100a 200	8	3	37,5
200 a 400	24	14	58,3
400 a 800	46	5	10,9
800 a 1,200	6	2	33.3

A tendencia dos casos é receber, dentro dos 2 primeiros annos depois do estacionamento.

Dos casos registados acima, 8 receberam dentro de 1 anno, 11 entre 1 e 2 annos, 3 entre 2 e 3 annos e 2 entre 3 e 4 annos de estacionamento. Nenhum caso recebeu depois de 6 annos consecutivos de inactividade, isto quer dizer, depois de permanecer "estacionado" durante 4 annos consecutivos, mas o numero em observação por tal periodo é presentemente tão limitado que não seria seguro tirar quaisquer deducção deste facto. Parece contudo que quanto maior o periodo de inactividade, menor é a probabilidade de recidivar e além disso um outro grupo de pacientes, cujo estudo pode auxiliar as conclusões.

Ja neste artigo se fez menção de 180 pacientes que se tinham tornado espontaneamente estacionados e estão sob a observação continuada do auctor ha mais de 8 annos; de facto alguns estão internados ha 18 annos. É verdade que quasi todos são casos do typo nervoso, não mais de 4 sendo mixto (em annos anteriores, sem tratamento, a duração media de vida de um caso tutano era computada somente em 8 annos). É verdade também que em 2 casos semelhantes examinados post-mortes depois de 15 a 20 annos de alegada inactividade, encontraram-se M. Leprae em profusão dos nervos dissecados. Não obstante tais casos não pareciam ser uma ameaça á saúde publica, tanto quanto alcança nosso

conhecimento presente. Destes 180 casos, 3 tinham recaído durante os ultimos 8 anos, mas nenhum depois de 5 annos consecutivos de inactividade.

Nossa política na Guyana Ingleza, baseada nestes factos, é por Isso como segue: — Continua-se o tratamento durante seis annos depois do estacionamento, porém com intervallos maiores depois dos 3 primeiros annos.

Os pacientes teem alta sob palavra depois que alcançaram a quiescencia. Durante este estado e até o fim dos 3 annos depois do estacionamento, dá-se tratamento em Intervallos mensais.. Durante os 3 annos seguintes parece ser sufficiente o tratamento quatrimestrais, contudo insistimos nos exames mensais. Achamos que os pacientes no geral não consideram períodos tão longos de tratamento como exigencia indevida, e a regularidade de seu comparecimento pouco deixa a desejar.

Quando um caso permaneceu no estado de estacionado pelo menos durante 6 annos consecutivos, pode com segurança ser considerado "curado".

Um ponto mais resta a ser considerado. O exame da historia, muito cuidadosamente compilada de uns 1000 pacientes admitidos em Mahaica durante varios annos passados, mostra que a grande maioria das infecções são contraídas na infancia, além disso, cedem mais facilmente ao tratamento que os adultos.

Ultimamente por isso nossos esforços na Guyana Ingleza teem sido dirigidos mais particularmente a descoberta e tratamento es infecções das crianças.

Com o auxilio do "British Empire Leprosy Relief Association" estabelecemos um Dispensario no qual são examinados os communicantes e os casos precoces não infectantes tratados, e temos agora 102 crianças em tratamento atico, a maioria deltas ou sararam ou estão em bom caminho de sarar. Temos um edificio especial para ellas dentro do hospital de lepra construido por subscrição privada, e um outro em projecto para as crianças retiradas de pais doentes de lepra e para crianças orfãs no pedodo de estacionados. Quando este estiver completo teremos uma proteção tão sufficiente contra a lepra como em qualquer outro paiz.

#### SUMARIO

- 1 — De 800 pacientes doentes de lepra na Guyana Ingleza de 1926 a 1924, 138 morreram e 16 deixaram o paiz.
- 2 — Dos restantes 647, 180 eram casos "estacionados" espontaneamente, deixando 467 que tiveram tratamento activo durante este periodo;
- 3 — 86 destes receberam tratamento durante menos de 1 ano, deixando 381 cuja sorte se considera;
- 4 — 257 eram casos precoces dos quais 76 estão agora estacionados, 66 quiescentes e 66 melhorados.
- 5 — 124 eram casos avançados dos quais 22 estão estacionados, 15 quiescentes e 66 melhorados.
- 6 — Sugere-se que os casos "estacionados" e "quiscentes" nos quais as funcções foram completamente restauradas devem receber em addição a denominação "restaurados".

7 — Dos 142 casos precoces quiescentes e estacionados, 100, e dos 37 avançados 10, ficaram completamente restaurados.

8 — 98 casos tornaram-se "estacionados" dos quais 13 escaparam a observação.

9 — Deste 85, 14, 4% recedivaram e ainda não tornaram a voltar a "estacionados".

10 - A recidiva accorre geralmente dentro dos 2 primeiros annos que se alcança o estado de "estacionado".

11 — O tratamento deve ser continuado pelo menos 6 annos depois do estacionamento.

12 — Um caso estacionado pode ser considerado curado depois de 6 aios consecutivos de inactividade.

13 — Deve-se devotar attenção a infecção da infancia.

NOTAVEL AVANÇO NA THERAPEUTICA PELO  
ANTIMONIO CONSTITUE A DESCOBERTA DA

## F U A D I N A

*Preparado de antimonio trivalente para applicação intramuscular indolor*

Empregada com exito nas reacções leptoticas, reduzindo consideravelmente as manifestações dolorosas do mal e augmentando a tolerancia pelo oleo de chaulmoogra. Indicado no tratamento da lepra nervosa, sobretudo quando acompanhada de nevrite.

(Vide Revista Medicina Pratica — "Tratamento dos surtos eruptivos da Lepra pela Fuadina N. 9-10, 1933).

Especifico contra a bilharziose e leismaniose da pelle e das mucosas, esclerose multipla, lymphogranulomatose e outras doencas curaveis pelo antimonio (ulcera de Baurjú, bouba, etc.)

### EMBALAGENS ORIGINAES

Para adultos — em caixas de 10 ampolas

Para crianças — em caixas de 10 ampolas

Para hospitaes — em vidros de 100 cm.



A CHIMICA « Bayer »

# BIODINA

Proteínas, lipóides e gorduras, em estado de  
**ULTRAPEPTONAS**

Bacteriographo injeçtavel

**PODEROSO EXALTADOR DAS DEFESAS LEUCOCY-  
TARIAS - LISE THERAPICO POLYVALENTE**

**PARA O TRATAMENTO DE TODAS AS MOLESTIAS  
INFECCIOSAS, DE QUALQUER ORIGEM, EM QUAL  
QUER PERIODO, EM QUALQUER IDADE.**

Não provoca choque proteico visível graças ao estado de ul-  
trapeptonas dos seus antígenos.

**MODO DE USAR:** — Uma ou mais ampoulas por via in-  
tramuscular ou endovenosa diariamente.

## Nefro-Aminas "PIAM"

Ácidos aminados de rim total, de animal sadio.

Solução para uso oral e ampoulas de 1 cc. para uso intramus-  
cular ou venoso.

Tratamento etiológico, reconstituente específico, das  
nephropathias.

**NEPHRITES AGUDAS E CHRONICAS — NEPHRO-  
SES — TOXICOSES — INSUFFICIENCIA FUNC-  
CIONAL DO RIM — AZOTEMIA — ANURIA — OLIGURIA**

*Empregado com successo nas lesões renaes da lepra.*

**MODO DE USAR:** — Por via venosa ou muscular: Uma  
ou duas ampoulas diárias.

Por via oral: 3 a 4 colheres das de chá, em água  
por dia.

**(NÃO TEM CONTRA-INDICAÇÕES).**